

VAI UMA HISTÓRIA AÍ? AMPLIANDO A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA POR MEIO DA MEDIAÇÃO E DO DIÁLOGO

Ana Beatriz Feitosa De Lima¹
Kellen Vitória Brito Coelho²
Stephanya Giselle Fernandes Costa³
Jefferson Maciel Lira⁴

INTRODUÇÃO

O projeto “*Vai uma História Aí?*”, implementado em 2023 no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) – unidade Matões, nasceu da necessidade de promover a leitura como prática social significativa, diante do cenário contemporâneo de dispersão provocada pelo uso intensivo das tecnologias digitais. Em uma era em que a atenção dos jovens é constantemente disputada por telas, aplicativos e conteúdos instantâneos, o projeto busca resgatar o prazer da leitura literária como meio de construção de sentidos, de ampliação da imaginação e de fortalecimento dos vínculos comunitários dentro do espaço escolar.

A proposta visa fomentar o acesso aos livros, incentivar a socialização entre os estudantes e fortalecer a cultura da leitura como prática cotidiana. A criação de espaços interativos, como a estante de troca de livros, surgiu como estratégia concreta para aproximar os jovens do livro físico, permitindo que a leitura fosse percebida não como uma obrigação escolar, mas como uma experiência prazerosa e libertadora. Dessa forma, o projeto se insere na perspectiva da educação integral, que compreende o desenvolvimento do aluno em suas dimensões cognitivas, emocionais e sociais.

Além disso, a iniciativa tem se mostrado uma importante ferramenta para o fortalecimento do protagonismo estudantil. Ao incentivar a troca, o diálogo e a partilha de experiências, os alunos assumem papéis ativos na circulação do conhecimento e na

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí/UESPI-PI, feitosabeatrizp@gmail.com;

² Graduada do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável do IEMA PLENO MATÕES- MA, lekellenvitoriabrito384@gmail.com

³ Mestre em Ensino de Biologia pelo PROFBIO – Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional pela Universidade Estadual do Piauí- PI e Professora Vinculada ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) do ensino médio integrado a educação profissional técnica; stephanyagiselle@hotmail.com

⁴ Professor orientador: Mestre em História pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão- MA e Professor Vinculado ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) do ensino médio integrado a educação profissional técnica jeff.maciell@hotmail.com.



escolha das leituras, promovendo uma rede colaborativa de saberes. Assim, o *Vai uma História Ai?* se consolida como uma ação educativa inovadora, capaz de unir tradição e modernidade, tecnologia e literatura, promovendo uma educação mais crítica, inclusiva e humanizadora.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada pelo projeto baseia-se em práticas participativas e colaborativas de incentivo à leitura, ancoradas em princípios da mediação pedagógica e da aprendizagem significativa. A população-alvo compreende os 426 alunos matriculados no IEMA Matões-MA, abrangendo diferentes faixas etárias e cursos técnicos integrados ao ensino médio. As ações foram desenvolvidas de forma contínua, com acompanhamento pedagógico e envolvimento direto de professores e estudantes em todas as etapas do processo.

As estratégias implementadas incluíram a instalação de uma *estante interativa* destinada à circulação de livros, a organização de rodas de leitura e diálogo sobre obras literárias e a produção de resenhas coletivas, podcasts e vídeos curtos com recomendações de leitura. A mediação de leitura foi conduzida tanto em espaços formais de sala de aula quanto em ambientes informais, como pátios e corredores, com o intuito de tornar o ato de ler uma atividade espontânea e prazerosa. Os encontros eram planejados para favorecer o diálogo horizontal, em que todos os participantes pudessem expressar opiniões, interpretar os textos e compartilhar experiências pessoais.

A coleta de dados sobre o impacto do projeto foi realizada por meio de questionários aplicados aos alunos, nos quais se avaliou o grau de engajamento, a satisfação com as atividades e a percepção sobre a própria relação com a leitura. Além disso, observações sistemáticas e relatos de professores contribuíram para compreender as mudanças no comportamento leitor e nas práticas pedagógicas. O tratamento qualitativo e quantitativo dos dados permitiu identificar tendências, desafios e conquistas que orientaram a continuidade e o aprimoramento das ações.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica do projeto dialoga com autores que compreendem a leitura como prática de construção do sujeito e exercício de cidadania. Segundo Silva (2018), a



educação literária deve ultrapassar o ensino mecânico da leitura, possibilitando ao aluno desenvolver uma postura crítica diante dos textos e da realidade social. Para o autor, o contato com a literatura amplia o repertório cultural e estimula a reflexão sobre o mundo, constituindo-se como uma prática emancipatória dentro do contexto escolar.

Nesse sentido, Vasconcelos (2017) enfatiza o papel da mediação de leitura como processo essencial para o engajamento estudantil, argumentando que a figura do mediador seja professor, colega ou gestor – atua como ponte entre o leitor e o texto. A mediação, quando realizada com sensibilidade e escuta ativa, transforma o espaço educativo em um ambiente de trocas simbólicas, onde o livro deixa de ser apenas um objeto e passa a representar um espaço de encontro e diálogo. Essa concepção é central para o *Vai uma História Ai?*, que propõe o protagonismo do aluno como elemento-chave da experiência literária.

Por outro lado, Tsuji (2023) alerta para o impacto das tecnologias digitais na formação leitora, apontando que o excesso de estímulos visuais e informacionais pode afastar as crianças e os jovens da leitura profunda e reflexiva. O projeto, ao reconhecer esse desafio, busca integrar o digital de maneira educativa, promovendo o uso das mídias como instrumentos complementares de incentivo à leitura. Assim, a iniciativa se ancora em uma pedagogia que valoriza a mediação crítica, a diversidade de linguagens e a construção coletiva do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do projeto demonstram impacto expressivo na comunidade escolar. Entre os 426 alunos participantes, aproximadamente 85% afirmaram sentir-se positivamente impactados pelas ações e 78% destacaram o prazer em participar das atividades propostas. A estante interativa registrou um aumento significativo na circulação de livros, com 65 exemplares emprestados e 30 doados voluntariamente pelos próprios estudantes, o que evidencia o fortalecimento da consciência coletiva e da valorização da leitura como prática social compartilhada.

Além dos dados quantitativos, as observações qualitativas apontam mudanças perceptíveis no comportamento leitor dos estudantes. Professores relataram maior participação nas discussões em sala de aula, aumento do interesse por produções textuais e maior envolvimento em atividades de leitura crítica. Os alunos, por sua vez, passaram a sugerir novos títulos e a desenvolver produções autorais, como contos, poesias e



resenhas digitais, demonstrando autonomia intelectual e engajamento com o universo literário.

Esses resultados confirmam a relevância da mediação de leitura como estratégia pedagógica capaz de promover o letramento literário e a formação de leitores críticos. O *Vai uma História Aí?* transformou-se em um espaço de aprendizagem dialógica, onde a leitura é compreendida como prática viva e dinâmica. O fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade também foi notável, uma vez que as trocas de livros e experiências literárias extrapolaram os muros da instituição, alcançando familiares e a comunidade local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Vai uma História Aí?* consolidou-se como uma prática educativa inovadora, que alia mediação, diálogo e protagonismo estudantil para promover o letramento literário. Ao resgatar o valor simbólico e afetivo do livro físico em um contexto cada vez mais digitalizado, a iniciativa demonstrou que a leitura pode ser uma experiência transformadora quando associada à partilha e ao convívio. O aumento de 65% na circulação de livros e a satisfação de mais de 80% dos alunos comprovam que estratégias de incentivo bem estruturadas podem reverter o distanciamento entre jovens e literatura.

A consolidação do projeto evidencia também o papel fundamental da escola como espaço de socialização da leitura. A partir da integração entre docentes, discentes e equipe pedagógica, o projeto promoveu uma cultura de cooperação e corresponsabilidade, transformando o ambiente escolar em um lugar de encontros literários e descobertas coletivas. O protagonismo estudantil, elemento central da proposta, contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da autonomia dos participantes.

Em síntese, o *Vai uma História Aí?* reafirma o potencial das práticas de mediação literária na formação de leitores críticos, engajados e conscientes. A experiência vivenciada no IEMA Matões-MA demonstra que, mesmo diante dos desafios impostos pela era digital, a literatura continua sendo uma poderosa ferramenta de transformação pessoal e social. Assim, o projeto aponta caminhos para uma educação humanizada, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Palavras-chave: Leitura, Mediação, Literatura, Educação, IEMA PLENO MATÕES.



REFERÊNCIAS

- IEMA Pleno Matões-MA. *Relatório anual do projeto Vai uma História Ai?* (2024–2025).
- Silva, T. L. (2018). *Educação literária e leitura crítica em ambientes escolares*. Revista Educação em Foco, 11(2), 45–59.
- Tsuji, F. (2023). *Educação digital: a tecnologia pode afastar a criança dos livros?* Quindim. Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/educacao-digital-tecnologia-afasta-dos-livros/>.
- Vasconcelos, M. A. (2017). *A mediação da leitura e o engajamento estudantil*. Revista Brasileira de Educação, 22(68), 123–138.

